

FHC chama de "montagem" a denúncia contra Maciel

Recife e Palmares (PE) - "Uma armação, uma montagem para dar a sensação de que todô mundo é podre", reagiu ontem o candidato tucano Fernando Henrique Cardoso, ao defender seu vice, Marco Maciel (PFL), das acusações de que teria recebido dinheiro de PC Farias na campanha de 1990.

Fernando Henrique atribuiu ao PT a denúncia, publicada ontem pela revista **Veja**, com cópia de um cheque do Banco Rural, em nome de José Carlos Bonfim (um dos "fantasmas" de PC).

O cheque teria sido depositado em outra conta-fantasma aberta no Banco Itaú, agência Boa Viagem, para alimentar a campanha do então candidato a governador Joaquim Francisco, na chapa pela qual Maciel concorria ao Senado.

O responsável pelo inquérito Collor-PC na Polícia Federal, delegado Paulo Lacerda, pediu à Justiça autorização para quebrar o sigilo bancário da conta. do Itaú, que teria recebido depósitos de PC Farias.

A conta foi aberta com nomes (Carlos Souto e Ana Terra Soares) e CPFs falsos. O delegado já possui cópias de quatro cheques - um deles no valor de CR\$ 9 milhões - equivalentes a US\$ 106 mil.

Catão - A ligação com Marco

Maciel foi feita por Fábio Catão, que trabalhou na campanha do senador em 90 e disse à revista que descontava cheques da conta-fantasma por ordem de João Eduardo Rosas Monteiro, um dos coordenadores da campanha de Joaquim.

Catão declarou que usava parte do dinheiro para pagar o motorista do senador, combustível e aluguel do carro à disposição de Ana Maria, mulher de Maciel, e despesas com gráficas.

Defesa - "Um candidato não é obrigado a saber de onde saem todos os recursos de sua campanha", disse Fernando Henrique no hall do Hotel Mar, em Recife, ao encontrar Maciel.

"O Marco é uma pessoa ilibada, que não merece ser atacado dessa forma", defendeu. Disse não ter nenhuma indicação de que a denúncia foi "montada ou armada", mas lembrou que a própria revista não é taxativa nas acusações.

"Fica, no seria, teria. Temos que acabar com essa história de insinuações para denegrir a honra de pessoas honestas. Eu mesmo me insurgi contra isso e defendi o Bisol, que era vice de Lula. Bisol errou, mas é honesto. A diferença é que Marco Maciel é honesto e não errou".

Crítica ao PT - Em comício

realizado sábado à noite, no Largo de Santo Amaro, em Recife, Fernando Henrique atribuiu aos petistas a perseguição a Maciel. Afirmou não temer o "conluio podre dos derrotados".

"As acusações não têm base, são levianas, mas induzem o eleitor a pensar que existe algo de errado", disse, convencido de que o episódio não vai alterar "um só voto" do eleitorado.

"Eu tenho muito orgulho de ter Marco Maciel ao meu lado. Não adianta virem com infâmias e calúnias, porque nós somos gente de bem. E gente de bem não teme o conluio podre de gente que não sabe aceitar a derrota", discursou, diante de cerca de 10 mil pessoas, debaixo de chuva.

Esquerda - Fernando Henrique fez questão até de afirmar que era "de esquerda", tentando demonstrar que seus adversários são apenas oportunistas.

"De esquerda sou eu, que nunca fiz enganar ninguém. Vão ter apenas o voto da piedade de alguns. Fariseus. Mentirosos. Ignorantes. Não sabem nada", acusou.

Ele argumentou que seus adversários estão procurando através desse tipo de ataque criar um fato político que reverta uma "derrota iminente".